



Medicamento: *Hura brasiliensis*

Hipótese por: Vitor Menescal Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 1992.

Trabalho baseado no estudo de Vitor Menescal e outros, publicado em *Studia Homeopathica*, Vol.1 – 72-93

Versão 4: 08/01/2017



Descrição: *Hura* é um gênero botânico pertencente à família *Euphorbiaceae*, nativa das regiões tropicais das Américas, composta por sete espécies: *Hura brasiliensis*; *Hura crepitans*; *Hura koenigii*; *Hura polyandra*. A patogenesia foi realizada e descrita por Benoit Mure. Nomes populares: assacu (pelo suco leitoso da árvore), árvore-do-diabo, catauá, no-perú. Pode ser usada externamente no tratamento de furúnculos e lepra. Sua flor é feminina e solitária e possui um longo pedúnculo masculino com espigas.

Seu látex é venenoso e é usado para matar peixes em pesca fluvial. O contato da pele com o látex pode provoca queimaduras graves, provocando nos olhos forte oftalmia e na boca um forte ardor. O látex é um poderoso antihelmíntico, cujo emprego exige muita cautela.

Hipótese: Atributo Divino Invejado – A CARIDADE DE DEUS (que de modo perfeitíssimo e firmíssimo, ama a Si próprio de modo máximo, absoluto, mas também aos outros seres, sem que a uinão daí decorrente lhe acrescente alguma coisa ou lhe seja necessária).

Temas Principais – DECOMPOSIÇÃO/ SENSIBILIDADE/CONVÍVIO/PESSOAS QUERIDAS / AMAR A TODOS / REPÚDIO

Masi Elizalde – A Psora Primária se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão ou Culpa – Pretendeu que a caridade humana, finita, resulte numa união ou numa sociedade espiritual com Deus imprópria – idêntica à que Deus tem, e somente Ele, comSigo mesmo. Reprova-se por todas as suas más ações; imagina-se bastante culpado por tê-las cometido.

Perda – Do **AMOR**, em seu aspecto de virtude unitiva. Perdas acessórias: seu conteúdo de bondade e sua perfeição. Fantasia que está prestes a perder alguém querido. Fantasia que é deixada só no mundo e se crê perdida. Ele se crê repudiado e abandonado pelos seus.

Temor ao Castigo – Ansiedade acerca de sua salvação, durante uma crise nervosa. Fantasia que é deixada só no mundo e se crê perdida. Fantasia ver a pessoa morta diante de seus olhos. Ela se sente muito transtornada, como se um grande infortúnio fosse iminente.

Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Ansiedade acerca de sua salvação, durante uma crise nervosa. Imagina-se bastante culpado por ter cometido más ações. Amor ao próximo? Amor aos seus, onde há vinculação afetiva, mas não se sente unido aos demais pelo **amor**. Ela se sente muito transtornada, como se um grande infortúnio



fosse iminente. Afluxo de pensamentos tristes; ela fantasia estar prestes a perder alguém que lhe é querido; fantasia ver a pessoa morta diante de seus olhos. Ele se crê repudiado e abandonado pelos seus; ela fantasia que é deixada só no mundo e se crê perdida. Ela teme cair, sempre que anda; sensação como se caísse no chão; sensação como se caísse num fosso. Ela está muito emocionada e suspira bastante.

P. Terciária Egotrófica – Egotropfia Franca – 1) Nega a perda: Não necessita do que imagina ter perdido: minimiza a importância dos vínculos afetivos; nega a possibilidade de perder alguém querido e reforça as relações para reduzir tal possibilidade. Minimizará a importância de ter alguém que lhe seja querido e afirmará ter muitos entes queridos; 2) Reafirma a transgressão: disposição a amar a todos. Afirma seu vínculo em relação ao amor a si mesmo, sem responsabilidade (DD – *Fluor-ac* – não quer a responsabilidade que implica o amor); demonstra grande desejo de comunicação/união; afirma ser o seu amor capaz de propiciar uma união absoluta com o objeto a que se inclina. Alegria intensa, com disposição para rir; **Egotrofia Mascarada** - Nega cometer más ações e torna-se excessivamente benevolente. Quer e procura a proximidade dos seus: disposição afetuosa muito exacerbada. Durante e após uma sensação de desvanecimento, disposição a amar a todos, especialmente àqueles à sua volta.

P. Terciária Egolítica – Aceita que, por mais que ame, ninguém estará, efetivamente, próximo o bastante. Afirma bastar-se sozinho e ter a solidão como prêmio. Sente-se só e sitiado. Afasta os seus, menosprezando sua importância. Pensa na morte, mas não a teme; ele até mesmo sente como se pudesse morrer sem arrependimento. Ele se reprova por todas as suas más ações, mesmo as mais triviais e imagina-se bastante culpado por ter cometido más ações. Aceitará estar o mal em todas as suas ações. Irá contra as boas ações. Morde as mãos, enfurece-se porque as ideias lhe vêm muito lentamente. Crê-se desafortunada; não quer fazer nada, nada lhe agrada; indolência; faz tudo mecanicamente, indisposto para o trabalho. Não cultivará vínculos com os entes queridos. Acreditará ser impossível existir alguém a quem se queira. Isola-se dos seus; disposição extraordinária para chorar, mesmo cantando. Impossível evitar o repúdio e o abandono dos seus.

P. Terciária Alterlítica – Destroi vínculos afetivos; na experimentação: intratável, impertinente, do contra, impaciente, quer quebrar tudo.

Considerações dos Autores - *Hura* está problematizado com o **amor dos seres queridos**, com o amor ao próximo: exagerada disposição a amar, acredita estar prestes a perder quem ama, fantasia ter sofrido repúdio e abandono por parte dos seus, ou estar só no mundo (a palavra francesa *siens*, abrange não apenas os familiares, mas qualquer pessoa com quem alguém se sinta unido afetivamente). O conteúdo de alguns sonhos – banquete, festas, viagem – parece igualmente apontar para atividades e situações que celebram o convívio e a alegria dos que se gostam, e imediatamente nos remetem à reunião de pessoas e ao prazer daí decorrente. **Tema da decomposição:** impressão que o mundo em torno de *Hura* se corrompe, apodrece, degenera: a natureza/animais (bois), o espaço físico (prédio público), a sociedade (revolução) se deterioram.

MATÉRIA MÉDICA – TEMAS (MM de Timothy F. Allen)

TEMÁTICA 1 – DISPOSIÇÃO A AMAR A TODOS

(6) Disposição afetuosa muito exacerbada



The affections are very active

(7) Durante e após a sensação de desvanecimento, disposição a amar a todos, especialmente àqueles à sua volta; ele frequentemente pensa na morte, mas sem temê-la; ele até sente como se pudesse morrer sem pesar. Ele reprova a si mesmo por suas más ações, mesmo as mais insignificantes.

During and after the fainting spell, disposed to love everybody, especially those about him; he often thinks of death, but does not fear it; he even feels as though he could die without regret. He reproaches himself for all his bad actions, even the merest trifles.

TEMÁTICA 2 – INFORTÚNIO IMINENTE

(1) Por demais transtornada e aflita, como se lhe tivesse ocorrido um infortúnio.

Much excited and oppressed, as if by some great misfortune.

(293) Compressão no epigástrico; ela se sente muito transtornada, como se um grande infortúnio fosse iminente.

Compression at the epigastrium; she felt much troubled, as if some great misfortune was impending.

TEMÁTICA 3 – PERDA DE AMIGO QUERIDO

(12) Afluxo de pensamentos tristes; ela fantasia estar prestes a perder um querido amigo (Em Mure – alguém querido).

Flow of sad thoughts; she fancies she is about to lose a dear friend.

TEMÁTICA 4 – VISÃO IMAGINÁRIA DE PESSOA MORTA

(4) Ela chora a cada pouco, e especialmente nos últimos dois dias; fantasia ver a pessoa morta diante de seus olhos.

She weeps every little while, and especially for two days past; fancies she sees the dead person before her eyes.

TEMÁTICA 5 – REPÚDIO / ABANDONADO PELOS SEUS / PERDIDA / DEIXADA SÓ NO MUNDO

(15) Hipocondria, tristeza, desespero. Ele se crê repudiado e abandonado pelos seus.

Hypochondria, sadness, despair; he fancies he is repudiated and deserted by his relations

(16) Fantasia que é deixada só no mundo e se crê perdida.

She fancies she is left alone in the world and is lost

Obs: REPÚDIO – desprezo/rejeição por algo que provoca vergonha

TEMÁTICA 6 – DISPOSIÇÃO PARA CHORAR

(4) Ela chora a cada pouco, e especialmente nos últimos dois dias; fantasia ver a pessoa morta diante de seus olhos.

She weeps every little while, and especially for two days past, fancies she sees the dead person before her eyes.

(5) Choro sem motivo, seguido de riso nervoso.

Causeless weeping, followed by nervous laughter

(9) Tristeza; disposição para chorar.

Sadness; inclination to weep.

(18) Disposição para chorar.

Inclination to weep.

(19) Inclinação para chorar; peito constricto, como por emoção, às 19:30; o humor choroso persiste; a menor coisa a perturba e a faz triste; ela se assusta quando a porta é aberta subitamente.

Inclination to weep; chest constricted, as from emotion, at 7.30 A.M.; the tearful mood continues, the least thing disturbs her and makes her sad; she starts when a door is opened suddenly

(20) Disposição extraordinária para chorar, mesmo cantando ela chora.

Unusual inclination to weep, even when singing, followed by a suffocative feeling

(21) Grande inclinação para chorar.

Great inclination to weep

(22) Ansiedade; às vezes é tomada pelo choro nas ruas.

Anxiety; sometimes she is taken with weeping in the streets.

(26) Desde que tomou o medicamento, a menor coisa a irrita e se sente oprimida, com vontade de chorar; ruboriza-se e suspira muitas vezes ao dia.

Since taking the drug, the least thing irritates her, and then she feels oppressed, with desire to weep; she reddens and sighs a good deal, several times a day.



(31) Geralmente se preocupa com o futuro; entediada e chorosa; pensa sobre a morte sem medo.
In general she is careless of the future; ennui and weeping; thinks about death without fearing it.

TEMÁTICA 7 – RISO NERVOSO

(2) Riso nervoso que a faz tremer.

Nervous laughter, which makes her shudder.

(3) Cada crise de dor provoca um riso nervoso, com gemidos como uma criança doente.

Every paroxysm of pain excites a nervous laugh, with moanings like those of a sick child.

(5) Choro sem motivo, seguido de riso nervoso.

Causeless weeping, followed by nervous laughter.

TEMÁTICA 8 – QUEDA / QUEDA EM VALA / EM FOSSO

(599) Ela teme cair, sempre que anda.

She is afraid of falling down, whenever she walks.

(605) Sensação como se ela caísse no chão.

Sensation as if she were falling to the ground.

(606) Sensação como se ela caísse num fosso.

Feels as if she were falling into a ditch.

TEMÁTICA 9 – SUSPENSA NO AR

(607) Como se estivesse suspensa um metro acima do chão.

Sensation, while falling asleep, as if she were hanging three feet from the ground.

(608) Ela sente como se suspensa nos céus.

She feels as if suspended in the heavens.

TEMÁTICA 10 – EM CIMA / EMBAIXO

(473) Como se vermes rastejassem para cima e para baixo, por dentro do sacro.

Sensation as if worms were crawling up and down within the sacrum.

(599) Ela teme cair, sempre que anda.

She is afraid of falling down, whenever she walks.

(605) Sensação como se ela caísse no chão.

Sensation as if she were falling to the ground.

(606) Sensação como se ela caísse num fosso.

Feels as if she were falling into a ditch.

(607) Como se estivesse suspensa um metro acima do chão.

Sensation, while falling asleep, as if she were hanging three feet from the ground.

(608) Ela sente como se suspensa nos céus.

She feels as if suspended in the heavens.

TEMÁTICA 11 – RAIVA PELA LENTIDÃO DOS PENSAMENTOS

(28) Impaciência, cólera; ela morde suas mãos, e enfurece-se porque as ideias lhe vêm muito lentamente.

Impatience, anger; she bites her hands, and gets into a passion because her ideas come too slowly.

TEMÁTICA 12 – REPROVA-SE PELAS MÁZ AÇÕES / ANSIEDADE PELA SALVAÇÃO / TUDO QUE DEU ERRADO

(7) Durante e após a sensação de desvanecimento, disposição a amar a todos, especialmente àqueles à sua volta; ele frequentemente pensa na morte, mas sem temê-la; ele até sente como se pudesse morrer sem pesar. Ele reprova a si mesmo por suas más ações, mesmo as mais insignificantes.

During and after the fainting spell, disposed to love everybody, especially those about him; he often thinks of death, but does not fear it; he even feels as though he could die without regret. He reproaches himself for all his bad actions, even the merest trifles.

(363) Sensação sufocante no peito, especialmente quando pensa em tudo que deu errado; ele se levante e deita de novo imediatamente.



Suffocative sensation in the chest, especially when thinking of anything that has gone wrong; it rises up and descends again immediately.

TEMÁTICA 13 – ANSIEDADE PELA SALVAÇÃO

(23) Ansiedade acerca de sua salvação, durante a crise nervosa.
Anxiety about his salvation, during the nervous attack.

TEMÁTICA 14 – DESTEMOR ACERCA DA MORTE

(7) Durante e após a sensação de desvanecimento, disposição a amar a todos, especialmente àqueles à sua volta; ele frequentemente pensa na morte, mas sem temê-la; ele até sente como se pudesse morrer sem pesar. Ele reprova a si mesmo por suas más ações, mesmo as mais insignificantes.

During and after the fainting spell, disposed to love everybody, especially those about him; he often thinks of death, but does not fear it; he even feels as though he could die without regret. He reproaches himself for all his bad actions, even the merest trifles

(31) Geralmente se preocupa com o futuro; entediada e chorosa; pensa sobre a morte sem medo.
In general she is careless of the future; ennuï and weeping; thinks about death without fearing it.

TEMÁTICA 15 – VERMES / MORTE / CADÁVERES / CEMITÉRIO / TÚMULOS / ENTERRO

(473) Como se vermes rastejassem para cima e para baixo, por dentro do sacro.

Sensation as if worms were crawling up and down within the sacrum.

(474) Como se vermes rastejassem na área póstero-externa do sacro.

Sensation as if worms were crawling in the posterior and external portion of the sacrum.

(705) Sonhos sobre cemitério de igreja; ela coloca velas nos túmulos.

Dream about a churchyard; she placed tapers on the tombs.

(706) Sonhos sobre morte e entêro.

She dreams about death and burial.

(707) Sonhos de cadáveres, assassinos, bois pútridos, e água amarela.

Dreams about corpses, assassins, putrid oxen, and yellow water

(708) Sonhos sobre corpos mutilados, cadáveres sem braços.

Dream about mutilated bodies, corpses with their arms cut off.

(709) Noite inquieta; sonhos sobre crimes, corpos mortos, e crianças deitadas com suas cabeças meio cortadas, enquanto outras estavam sendo decapitadas.

Restless night; dreams about crimes, dead bodies, and children lying with their heads half cut off, while others were being decapitated.

TEMÁTICA 16 – FESTAS / BANQUETES / COMPRAS / VIAGENS

(687) Inquietude noturna; sonho de viagem por mar.

Nocturnal restlessness; dreams about a sea-voyage.

(696) Sonhos agradáveis fazendo compras.

Pleasant dream about making purchases.

(697) Sonhos com banquete; sobre casas sendo construídas.

Dreams about a feast; about houses being built.

(698) Sonhos sobre viagens e festas agradáveis.

Dreams about travelling and pleasure parties.

TEMÁTICA 17 – ÁGUA SUJA / ÁGUA AMARELA / PÂNTANO / BOIS PÚTRIDOS

(699) Sonhos nadando num rio de águas quentes e verde-escuras; depois estando em uma plantação no Brasil, onde alguns homens estavam drenando água amarelada de um pântano.

Dreams about swimming in a river whose waters were warm and dark-green; then of being on a plantation in Brazil where some men were drawing up water from a yellow-looking marsh.

(707) Sonhos de cadáveres, assassinos, bois pútridos e água amarela.

Dreams about corpses, assassins, putrid oxen, and yellow water.



TEMÁTICA 18 – LIBERTAÇÃO DE PRISONEIROS / ASSASSINOS / CRIME / REVOLUÇÃO / DISPAROS DE FUZIL

(700) Sonho sobre crianças e libertação de prisioneiros

Dream about children and the release of prisoners

(704) Sonho sobre uma revolução, com disparos de fuzil, e a demolição de edifícios públicos; ele andava entre as ruínas.

Dream about a revolution, with gunshots, and the demolition of a public building; he walked among the ruins.

(707) Sonhos de cadáveres, assassinos, bois pútridos e água amarela.

Dreams about corpses, assassins, putrid oxen, and yellow water

(709) Noite inquieta; sonhos sobre crimes, corpos mortos, e crianças deitadas com suas cabeças meio cortadas, enquanto outras estavam sendo decapitadas.

Restless night; dreams about crimes, dead bodies, and children lying with their heads half cut off, while others were being decapitated.

TEMÁTICA 19 – CONSTRUÇÃO DE CASAS / DEMOLIÇÃO DE PRÉDIO PÚBLICO / RUÍNAS

(697) Sonhos sobre um banquete; sobre casas sendo construídas.

Dreams about a feast; about houses being built.

(704) Sonho sobre uma revolução, com disparos de fuzil, e a demolição de edifícios públicos; ele andava entre as ruínas.

Dream about a revolution, with gunshots, and the demolition of a public building; he walked among the ruins.

TEMÁTICA 20 – MUTILAÇÃO / MORDIDA POR CÃES / FERAS DEVORANDO CARNE DE AÇOUGUE

(450) Região lombar e nádegas como se roídas por cães.

Sensation in the loins and nates as if gnawed by dogs.

(471) Dor no sacro, como por um golpe recente; essa dor aumenta até 16:00 hs. A dor no sacro é pior quando sentada, e obriga-a a deitar-se. A dor no sacro obriga-a a manter-se dobrada; ela sobe e desce do sacro para a coxa esquerda, e é acompanhada por ranger dos dentes, que interrompe o discurso, e pelas mãos e pés frios. Ela dorme à noite, mas a dor no dorso retorna assim que ela se levanta; o local é a articulação lombosacra, mas se estende aos músculos glúteos, com a sensação como se estivesse roída por cães.

Pain at the sacrum, as from a recent blow; this pain increases until 4 P.M. The pain at the sacrum is worse when sitting, and obliges her to lie down. The pain at the sacrum obliges her to keep bent; it goes up and down from the sacrum to the left thigh, and is accompanied by chattering of the teeth which interrupts the speech, and by cold hands and feet. She sleeps at night, but the pain in the loins returns as soon as she gets up; its seat is the sacro-lumbar articulation, but it extends to the glutæi muscles, with sensation as though she were gnawed by dogs.

(568) Sensação nas coxas, como se mordidas por cães.

Sensation in the thighs, as if bitten by dogs.

(609) O ponto doloroso parecia como se cães o houvessem mordido.

The painful spot feels as if dogs had bitten it.

(703) Sono sem descanso; sonhos sobre trabalho, e feras selvagens devorando carne num açougue.

Sleep rather restless; dreams about work, and wild beasts devouring butcher's meat in a public market.

(708) Corpos mutilados, cadáveres sem braços.

Dream about mutilated bodies, corpses with their arms cut off

(709) Noite inquieta; sonhos sobre crimes, corpos mortos, e crianças deitadas com suas cabeças meio cortadas, enquanto outras estavam sendo decapitadas.

Restless night; dreams about crimes, dead bodies, and children lying with their heads half cut off, while others were being decapitated.

TEMÁTICA 21 – SANGUE / GOSTO DE SANGUE DURANTE ABRAÇO

(177) A epistaxe é precedida por um cheiro de sangue.

The epistaxis is preceded by a smell of blood.

(252) Gosto de sangue na boca durante um abraço.

Taste of blood in mouth during an embrace.

(253) Gosto de sangue na garganta.

Taste of blood in the throat.

(255) Gosto muito marcante de sangue na boca e na garganta, com sensação de raspar ou rasgar quando respira.



Very decided taste of blood in mouth and throat, with scraping or tearing sensation when drawing breath.

(453) Calor na região lombossacra; sensação de opressão no peito, e fluxo de sangue para a laringe, com asfixia; gosto de sangue e rasgando no peito.

Heat in the lumbo-sacral region; sense of oppression at the chest, and rush of blood to the larynx, with suffocation; taste of blood and tearing in the chest.

TEMÁTICA 22 - UNHA

(548) Calor nas unhas da mão esquerda.

Heat in the nails of the left hand.

(549) Sensação como se houvesse arrancado uma raiz ungueal, ou como uma lasca, no dedo anelar esquerdo.

Sensation as if he had torn off a hangnail, or as from a splinter, in the left ring finger.

(550) Como se um pequeno pedaço da unha do indicador tivesse se desprendido.

Sensation as if a small piece of the nail of the right index finger had come off.

TEMÁTICA 23 - SACRO

(453) Calor na região lombossacra; sensação de opressão no peito, e fluxo de sangue para a laringe, com asfixia; gosto de sangue e rasgando no peito.

Heat in the lumbo-sacral region; sense of oppression at the chest, and rush of blood to the larynx, with suffocation; taste of blood and tearing in the chest.

(471) Dor no sacro, como por um golpe recente; essa dor aumenta até 16:00 hs. A dor no sacro é pior quando sentada, e obriga-a a deitar-se. A dor no sacro obriga-a a manter-se dobrada; ele sobe e desce do sacro para a coxa esquerda, e é acompanhada por ranger dos dentes, que interrompe o discurso, e pelas mãos e pés frios. Ela dorme à noite, mas a dor nos dorso retorna assim que ela se levanta; o local é a articulação sacro-lombar, mas se estende aos músculos glúteos, com a sensação como se estivesse roída por cães.

Pain at the sacrum, as from a recent blow; this pain increases until 4 P.M. The pain at the sacrum is worse when sitting, and obliges her to lie down. The pain at the sacrum obliges her to keep bent; it goes up and down from the sacrum to the left thigh, and is accompanied by chattering of the teeth which interrupts the speech, and by cold hands and feet. She sleeps at night, but the pain in the loins returns as soon as she gets up; its seat is the sacro-lumbar articulation, but it extends to the glutæi muscles, with sensation as though she were gnawed by dogs.

(473) Como se vermes rastejassem para cima e para baixo, por dentro do sacro.

Sensation as if worms were crawling up and down within the sacrum.

(474) Como se vermes rastejassem na área pósterio-externa do sacro.

Sensation as if worms were crawling in the posterior and external portion of the sacrum.

Aut.	INDICAÇÕES CLÍNICAS e SINTOMAS CARACTERÍSTICOS
B Mure	Hanseníase (3) Cada crise de dor provoca um riso nervoso, com gemidos como uma criança doente. Every paroxysm of pain excites a nervous laugh, with moanings like those of a sick child.